

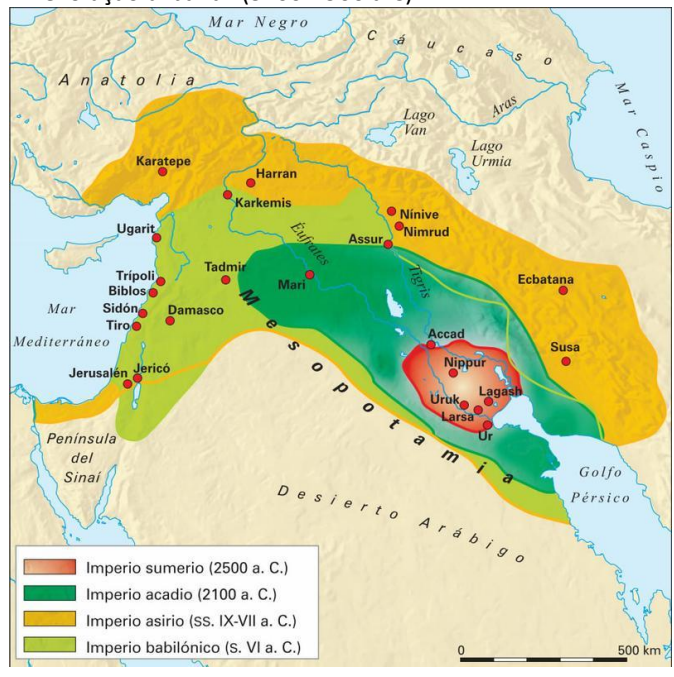
Mesopotâmia:

Alta Mesopotâmia:

- Região noroeste.
- Montanhosa.
- Povoamento paleolítico

Baixa Mesopotâmia:

- Região sudeste
- Planícies.
- Povoamento calcolítico (aprox. 5000 e 3500 a.C).
- “Revolução urbana” (3100-2900 a.C).



Perfil etnolinguístico (Baixa Mesopotâmia):

Sumérios: originários do sudoeste do atual Irã: língua aglutinante, predominantes na porção sul do território.

Acádios: originários do oeste, língua de flexão do grupo semita, predominantes na porção norte do território.

Invasões: com as sucessivas invasões à região, o perfil linguístico da Baixa Mesopotâmia se torna mais variável e diverso.

Escrita: de base cuneiforme, apresentou transformações ao longo do tempo.



Escrita Cuneiforme

Uma terra de dois rios:

O Eufrates e o Tigre: planície fértil por aluvião decorrente das enchentes dos rios.



Rio Eufrates



Rio tigre

A dinâmica dos rios na Mesopotâmia:

Grandes enchentes: cheias irregulares dos rios: entre março e maio.

A violência das cheias: a violência das cheias demanda um sistema complexo de irrigação, diferentemente do Egito.

As Vantagens do Eufrates: com cheias menos violentas, o Eufrates é mais propício para o desenvolvimento da Agricultura.

Os leitos "nômades": os dois rios apresentam leitos naturalmente variáveis ao longo do tempo, levando a mudanças na fixação demográfica.

A economia dos rios na Mesopotâmia:

Produtividade: diferentemente do que nos informa Heródoto (400:1), documentos da época do III milênio afirmam variações de 8:1 a 103:1.

População das cidades sumerianas: variavam entre 10 mil e 50 mil habitantes, chegando a raros casos acima de 100 mil (Ur chegou a 200 mil = formigueiro humano).

Instabilidade da produção agrícola: a instabilidade na produção resultou em períodos de grande fome, levando a revoltas e quedas de impérios.

O poder central e as aldeias: nunca houve uma total centralização econômica. Muitas comunidades mantinham suas produções sob organização local.

"(...) os padrões básicos de assentamento seguiam de perto os cursos dos principais rios, caracterizando-se por sistemas locais de irrigação em pequena escala, desde aproximadamente 4000 a.C. Tal situação continuou a predominar mais tarde, apesar das consideráveis obras hidráulicas levadas a cabo pelos governantes a partir de meados do III milênio a.C., obras que, seja como for, só foram iniciadas muito posteriormente à urbanização e ao surgimento da civilização, o que desmente a "hipótese causal hidráulica".

CARDOSO, *Ciro Flamarion S. Sociedades do Antigo Oriente Próximo. 1. ed. São Paulo: ática, 1986, pp.35 - 36*

Principais atividades econômicas:

Pesca: além da agricultura, destaque para a pesca (muito superior à caça).

Artesanato: grande variedade de atividades artesanais, com destaque para a arquitetura monumentalista.

Comércio: comércio intenso com outras localidades, com grande concorrência, através de uma economia protomonetária.

Propriedade e relações de produção:

Propriedade: não devemos, ao estudar a Mesopotâmia, utilizar o termo propriedade de forma generalizada e unificada.

A economia no III milênio:

Escravidão: majoritariamente prisioneiros de guerra. Destaque para a escravidão feminina.

O papel dos templos: unidades produtivas completas, incluindo a estrutura de defesa por milícias. Contudo a ideia de uma economia-templo não se sustenta por evidências arqueológicas.

Público e privado: utilizar divisões rígidas entre o público e o privado para se pensar o trabalho na Mesopotâmia é um anacronismo. **Exemplo:** um comerciante que atuava pelo Estado também poderia atuar por conta própria.

A propriedade e o trabalho no II Milênio:

1. Terras Reais: superavam em extensão as propriedades dos templos.

2. domínios dos templos: garantiam o destaque econômico da classe sacerdotal.

3. propriedades privadas: houve aumento do número de pequenas propriedades privadas.

4. mão de obra na agricultura: lavradores dependentes e assalariados, estes sendo particularmente importantes nas épocas de colheita.



Colheita e pesca na Mesopotâmia

Sociedade no II milênio:

1. Awilum: o homem livre que gozava da plenitude dos direitos.

2. Mushkenum: o homem livre de status inferior talvez uma categoria de dependentes do palácio, e por este tutelado e protegido.

3. Wardum: o escravizado.

Consultar citações bibliográficas dos slides 27 ao 32.

A economia no I Milênio:

1. Sociedade dos templos: crescimento da importância dos templos aumenta o poder político e social da classe sacerdotal.

2. Comércio: crescimento do comércio sem uma alteração significativa na posição social e nas liberdades dos comerciantes.

3. Propriedades privadas: aumento da diversidade de empreendimentos privados.

“Havia verdadeiras firmas privadas, como os Egibi, de Babilônia, e os Murashu, de Nippur, que investiam no comércio, - que em parte arrendavam - e atuavam como bancos”. (FLAMARION, P.53)

*OBS: apesar do trecho acima, é necessário cuidado para não cometer anacronismo ao atribuir aos comerciantes um tipo de liberdade social e econômica inexistente na Mesopotâmia.

Código de Hammurabi (1755–1750 a.C.):

Consultar citações bibliográficas dos slides 37 ao 51.



Alguns destaques mesopotâmicos:

Assírios: aprox. 1300-612 a.C.:

- Cidades: Nínive, Assur e Nimrod.
- Principal imperador: Assurbanipal (690-627 a.C.).
- Construção da biblioteca de Nínive.
- 1º exército permanente da história.

Caldeus (2º Império Babilônico): 612-539 a.C.:

- Construção de obras monumentais (Jardins Suspensos).
- Principal imperador: Nabucodonosor (642-562 a.C.).
- Cativo da Babilônia: escravidão dos Hebreus.
- Foram conquistados em 539 a.C. pelos Persas (Ciro II).

A Palestina:

Fenícia:

- Cidades-estados: Biblos, Sidon e Tiro.
- Governo: Talassocracia.
- Economia: comércio marítimo.
- Feitorias: Mar Mediterrâneo.
- Alfabeto fonético.

Hebreus:

- Rio Jordão.
- Cativo do Egito: 1750-1250 a.C.
- Êxodo: retorno à Palestina.
- Cisma Hebraico: 926 a.C.
- Cativo da Babilônia (domínio Caldeu (sécs. VII e VI a.C.))
- Diáspora Hebraica: 70 d.C.



A Pérsia (Aquemênidas):

Ciro, o Grande (559-529 a.C.):

- Unificação dos povos medas e persas.
- Conquista da Mesopotâmia (libertação dos Hebreus)

Cambises II (529-522 a.C.):

- Conquista do Egito (525 a.C.)

Dário I (512-484 a.C.):

- Divisão do império em satrapias.
- Correios / estradas reais / moeda única de ouro (dário).
- Religião dualista: zoroastrismo ou zaratustrismo (livro de Zend-Anvesta).
- 330 a.C.: derrota para os gregos nas Guerras Médicas e domínio macedônico.



BIBLIOGRAFIA:

1. CARDOSO, Ciro Flamarion S. Sociedades do Antigo Oriente Próximo. 1. ed. São Paulo: ática, 1986.
2. LOT VIEIRA, Jair (ed.). Código de Hamurabi, Código de Manu (livros oitavo e nono), Lei das XII Tábuas. 3. ed. Bauru: Edipro, 2017.
3. ADAMS, Robert M. Early civilizations, subsistence, and environment. In: STRUEVER, S., ed. Prehistoric agriculture. New York, The Natural History Press, 1971. p. 591-614;
4. O CÓDIGO de Hamurabi. Tradução e comentários: Emanuel Bouzon. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1980.
5. ARRUDA, José Jobson de A. Atlas Histórico Básico. São Paulo: Ática, 1989.

Exercícios:

1. (Acafe 2022) “Especialmente no vale mesopotâmico, floresceram inúmeras civilizações que consolidaram instituições sociais, políticas e culturais por meio do domínio sobre as águas dos rios Tigre e Eufrates. As populações, que se desenvolveram na região, encontraram os mecanismos necessários para a prática sistemática da produção agrícola, o que permitiu, a longo prazo, o surgimento de cidades e reinos com estruturas sociais diversificadas.” (CORRÊA, Maria Isabelle P. G., 2003)

Acerca das informações contidas no texto acima e dos conhecimentos relacionados ao tema, marque V para verdadeira e F para falsa.

- () Os Sumérios estabeleceram-se no sul da Mesopotâmia e formaram importantes cidades, como Ur, Uruk e Eridu. Cada uma das cidades possuía um governo próprio e independente, por isso são chamadas de cidades-Estado.
- () Os assírios dominaram a Mesopotâmia e fizeram da cidade de Nínive sua capital. Criaram táticas de guerra e possuíam um exército poderoso e, deste modo, conquistaram terras e povos formando um grande império.
- () Sob o comando do rei Hamurabi, os caldeus constituíram um estado unificado e fundaram o Primeiro Império Caldeu. Além disso, criaram um dos primeiros códigos de leis escritas da história: o Código de Hamurabi.
- () Sobre a sociedade mesopotâmica, sacerdotes, nobres e chefes militares ocupavam os cargos mais altos do governo, exercendo forte influência na política e na economia.
- () Os povos da Mesopotâmia dedicavam-se à agricultura, à pecuária e ao artesanato, mas o comércio com outras regiões era escasso.

Assinale a alternativa que contém a resposta CORRETA, observando a sequência de cima para baixo.

- a) V - F - F - F - V.
- b) V - V - F - V - F.
- c) F - F - V - V - F.
- d) F - V - V - F - F.

2. (Uece 2021) Considerando as características das sociedades do antigo oriente próximo, numere os parênteses abaixo de acordo com a seguinte indicação:

1. Egípcios;
2. Mesopotâmicos;
3. Hebreus;
4. Fenícios.

- () Viviam em cidades-estados que tinham nas atividades

- comerciais marítimas sua principal base econômica.
- () Desenvolveram a escrita cuneiforme, o calendário anual dividido em 12 meses e os princípios da astronomia e da astrologia.
- () Organizaram seu reino a partir de suas tribos tradicionais e originaram uma religião monoteísta.
- () Desenvolveram uma avançada cultura com grandes desenvolvimentos na arquitetura, na engenharia e na medicina.

A sequência correta, de cima para baixo,

- a) 4, 2, 3, 1.
- b) 4, 3, 1, 2.
- c) 2, 4, 1, 3.
- d) 2, 1, 3, 4.

3. (Enem 2020) Sexto rei sumério (governante entre os séculos XVIII e XVII a.C.) e nascido em Babel, “Khammu-rabi” (pronúncia em babilônio) foi fundador do I Império Babilônico (correspondente ao atual Iraque), unificando amplamente o mundo mesopotâmico, unindo os semitas e os sumérios e levando a Babilônia ao máximo esplendor. O nome de Hamurabi permanece indissociavelmente ligado ao código jurídico tido como o mais remoto já descoberto: o Código de Hamurabi. O legislador babilônico consolidou a tradição jurídica, harmonizou os costumes e estendeu o direito e a lei a todos os súditos.

Disponível em: www.direitoshumanos.usp.br. Acesso em: 12 fev. 2013 (adaptado).

Nesse contexto de organização da vida social, as leis contidas no Código citado tinham o sentido de

- a) assegurar garantias individuais aos cidadãos livres.
- b) tipificar regras referentes aos atos dignos de punição.
- c) conceder benefícios de indulto aos prisioneiros de guerra.
- d) promover distribuição de terras aos desempregados urbanos.
- e) conferir prerrogativas políticas aos descendentes de estrangeiros.

4. (Uece 2019) No século VIII a.C. os fenícios protagonizaram uma intensa movimentação no Mar Mediterrâneo ao lançarem seus navios para o alto mar, implementando uma rede de comercialização de ferro, vinho, azeite, ouro, cerâmica e escravos. Os fenícios também são os responsáveis pela criação da

- a) literatura.
- b) escrita alfabética.
- c) roda.
- d) matemática.

5. (Uece 2018) O código de Hamurabi é o mais famoso e orgânico código de leis existente, cujo significado não é o de

uma medida legislativa, visto conter dúvidas a respeito da aplicação concreta de suas disposições nos veredictos judiciais.

No que diz respeito a esse código, é correto afirmar que

- a) buscava demonstrar quão bem-organizado e bem governado seria o reino sob o comando do monarca.
- b) precedia os veredictos judiciais, buscando promulgar novas disposições.
- c) tornava o rei dependente da tradição inaugurada por Ur-Nammu, fundador da terceira dinastia de Ur.
- d) considerava a possibilidade de uma medida legislativa ser um instrumento de debilidade da realeza.

6. (Uece 2017) Atente ao seguinte enunciado:

“Dividido em várias Satrápias, controladas pelo Sátrapa – um representante do imperador –, esperava-se, assim, um maior controle das vastas áreas do império, a adoção de uma moeda comum, assim como um sistema próprio de pesos e medidas deveria uniformizar o comércio na região, apoiado por uma vasta malha de estradas que conectavam as principais cidades”.

Esse enunciado descreve características do Império

- a) Macedônio, que teve seu apogeu no governo de Alexandre, O Grande, e tinha sua capital na cidade de Babilônia.
- b) Romano, que no governo de Adriano estabeleceu suas fronteiras finais que iam da Jordânia até a ilha da Bretanha.
- c) Han, que controlou a China e expandiu suas terras da Indochina até a península da Coreia.
- d) Persa ou Aquemênida, que em seu apogeu, sob o reinado de Dario I, dominou territórios na Ásia, África e Europa.

7. (Unesp 2016)

- 129. Se a esposa de alguém for surpreendida em flagrante com outro homem, ambos devem ser amarrados e jogados dentro d'água, mas o marido pode perdoar a sua esposa, assim como o rei perdoa a seus escravos. [...]
- 133. Se um homem for tomado como prisioneiro de guerra, e houver sustento em sua casa, mas mesmo assim sua esposa deixar a casa por outra, esta mulher deverá ser judicialmente condenada e atirada na água. [...]
- 135. Se um homem for feito prisioneiro de guerra e não houver quem sustente sua esposa, ela deverá ir para outra casa e criar seus filhos. Se mais tarde o marido retornar e voltar a casa, então a esposa deverá retornar ao marido, assim como as crianças devem seguir seu pai. [...]
- 138. Se um homem quiser se separar de sua esposa que lhe deu filhos, ele deve dar a ela a quantia do preço que pagou por ela e o dote que ela trouxe da casa de seu pai, e deixá-la partir.

(www.direitoshumanos.usp.br)

Esses quatro preceitos, selecionados do Código de Hamurabi

- (cerca de 1780 a.C.), indicam uma sociedade caracterizada
- a) pelo respeito ao poder real e pela solidariedade entre os povos.
- b) pela defesa da honra e da família numa perspectiva patriarcal.
- c) pela isonomia entre os sexos e pela defesa da paz.
- d) pela liberdade de natureza numa perspectiva iluminista.
- e) pelo antropocentrismo e pela valorização da fertilidade feminina.

8. (Upf 2015) As civilizações antigas localizadas no Oriente Médio basicamente se dividem em três: egípcia, mesopotâmica e hebraica. Sobre essas civilizações e suas características comuns, é **correto** afirmar que:

- a) suas relações sociais eram baseadas no princípio da igualdade de todos os cidadãos perante os deuses.
- b) se desenvolveram na região do crescente-fértil, nas proximidades de rios.
- c) nelas existia uma teocracia absoluta baseada no comércio marítimo.
- d) suas religiões primavam por uma vida após a morte, com castigos ou recompensas eternas.
- e) contavam com códigos de leis brandos e desprovidos de ética religiosa.

9. (Unesp 2015) A maior parte das regiões vizinhas [da antiga Mesopotâmia] caracteriza-se pela aridez e pela falta de água, o que desestimulou o povoamento e fez com que fosse ocupada por populações organizadas em pequenos grupos que circulavam pelo deserto. Já a Mesopotâmia apresenta uma grande diferença: embora marcada pela paisagem desértica, possui uma planície cortada por dois grandes rios e diversos afluentes e córregos.

(Marcelo Rede. *A Mesopotâmia*, 2002.)

A partir do texto, é correto afirmar que

- a) os povos mesopotâmicos dependiam apenas da caça e do extrativismo vegetal para a obtenção de alimentos.
- b) a ocupação da planície mesopotâmica e das áreas vizinhas a ela, durante a Antiguidade, teve caráter sedentário e ininterrupto.
- c) a ocupação das áreas vizinhas da Mesopotâmia tinha características nômades e os povos mesopotâmicos praticavam a agricultura irrigada.
- d) a ocupação sedentária das regiões desérticas representava uma ameaça militar aos habitantes da Mesopotâmia.
- e) os povos mesopotâmicos jamais puderam se sedentarizar, devido às dificuldades de obtenção de alimentos na região.

10. (Uel 2015) O ser humano, no decorrer de seu processo histórico, desenvolveu noções de justiça em detrimento da

prática da vingança. O primeiro código de leis, denominado de Código de Hamurabi, pouco rompia com a valorização da vingança, mantendo o princípio da Lei de Talião expresso na máxima “Olho por olho, dente por dente”.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o povo que elaborou na antiguidade o referido código e em que tipo de escrita ele foi impresso.

- a) Assírios – escrita árabe.
- b) Babilônios – escrita cuneiforme.
- c) Mesopotâmios – escrita alfabética.
- d) Persas – escrita farsi.
- e) Sumérios – escrita hieroglífica.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[B]

A questão aponta para os diversos povos que se estabeleceram na Antiga Mesopotâmia, uma região entre os rios Tigre e Eufrates, caracterizada por conflitos em função da posse de terras. A região sul foi ocupada pelos Sumérios que lançaram as bases da civilização Mesopotâmica. Sob o comando do rei Hamurabi, foi estabelecido o Primeiro Império da Babilônia, foi o auge deste império, 1792-1750 a.C. Foi criado o Código de Hamurabi apoiado na Lei de Talião, com o objetivo de organizar o império. A base da economia era a produção agrícola à margem dos rios Tigre e Eufrates. A facilidade de locomoção e a necessidade de produtos contribuíram para o comércio da Mesopotâmia com outros povos. Gabarito [B].

Resposta da questão 2:

[A]

A ordem correta é:

- [4] Os Fenícios, além de se organizar em cidades-Estado, tinham as atividades marítimas como centro da sua economia;
- [2] Os povos Mesopotâmicos desenvolveram uma série de conhecimentos, como a escrita cuneiforme (Sumérios) e o calendário dividido em doze meses (Sumérios e Caldeus);
- [3] Os Hebreus organizaram-se em Reino e criaram o Judaísmo, uma das três religiões monoteístas existentes no mundo;
- [1] Os Egípcios desenvolveram uma série de conhecimentos, como na arquitetura (construção das Pirâmides) e na medicina (as técnicas de mumificação).

Resposta da questão 3:

[B]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O Código de Hamurabi – inspirado na famosa Lei de Talião, do *olho por olho, dente por dente* – era um código de leis que visava estabelecer penas de reciprocidade a indivíduos que pertencessem a uma mesma camada social na Babilônia. Objetivando garantir o convívio social, o Código impunha severas punições a diversos tipos de crimes cometidos.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

O Código de Hamurabi é frequentemente citado como o primeiro regulamento jurídico formal, relacionando crimes e penas. Vale citar, no entanto, que toda sociedade regula seus crimes, seja formal ou informalmente.

Resposta da questão 4:

[B]

A civilização da Fenícia antiga foi caracterizada do ponto de vista econômico pelo comércio e navegação. Para facilitar a comunicação, os fenícios criaram o alfabeto fonético composto por 22 sinais, sendo, posteriormente, aperfeiçoado pelos gregos. Gabarito [B].

Resposta da questão 5:

[A]

O Código de Hamurabi foi o primeiro código punitivo registrado na História. Baseado na *lei de talião* (olho por olho, dente por dente), ele valorizava o exercício do poder do Imperador Hamurabi na Babilônia e buscava punir os infratores com penas de valor igual aos delitos cometidos.

Resposta da questão 6:

[D]

Foi a Pérsia de Xerxes I que passou por uma divisão administrativa conhecida como Satrápia. A Satrápia correspondia a um estado no Império. Xerxes assim dividiu o Império para melhor administrá-lo.

Resposta da questão 7:

[B]

Todos os preceitos selecionados do Código de Hamurabi revelam que a sociedade babilônica de sua época valorizava a formação familiar, com clara ascendência da figura masculina na mesma.

Resposta da questão 8:

[B]

Na passagem do Período Neolítico para a História Antiga, quando os conjuntos populacionais passaram a viver da prática da agricultura, foi preciso promover a fixação perto de rios, uma vez que a água é essencial para a prática agrícola. Sendo assim, as populações orientais fixaram-se próximas a rios no norte da África, como o Nilo, o Tigre e o Eufrates. Essa região, localizada próxima ao deserto do Saara, ficou conhecida como *Crescente Fértil*.

Resposta da questão 9:

[C]

A existência dos rios Tigre e Eufrates na região da Mesopotâmia proporcionou a sedentarização de populações no local para a prática da agricultura. Já nas regiões vizinhas, desérticas, o nomadismo prevalecia.

Resposta da questão 10:

[B]

Somente a proposição [B] está correta. A questão remete a civilização da Mesopotâmia no contexto da Antiguidade Oriental. Na antiga Mesopotâmia, civilização que se desenvolveu entre os rios Tigre e Eufrates, atual Iraque, havia três regiões diferentes: os Sumérios ao sul, Assíria ao norte e a Acádia ao centro. Na região da Acádia, o povo Amorita fez da cidade da Babilônia a capital do seu império, o Primeiro Império Babilônico, 2000 a.C. até 1600 a.C. O auge deste império ocorreu no reinado de Hamurabi entre 1728-1686 a.C. Este imperador elaborou o famoso código de Hamurabi utilizando a escrita cuneiforme, ou seja, em forma de cunha, pautado no princípio de “Talião”, “olho por olho, dente por dente, vida por vida”, ou seja, as punições devem ser na mesma proporção do delito cometido.